



# EVIDÊNCIAS DO VALOR DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE: BENEFÍCIOS CLÍNICOS E REDUÇÃO DE CUSTOS NA SAÚDE SUPLEMENTAR

**Autores:** Rogério Ferreira da Silva; Drumond, P.C; Vieira, J. A.

Qualirede – Brasil

## INTRODUÇÃO

O sistema de saúde suplementar brasileiro tem enfrentado desafios crescentes relacionados à transição demográfica e epidemiológica, com envelhecimento da população e aumento da prevalência de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). Entre dezembro de 2013 e dezembro de 2022, o número de beneficiários com 60 anos ou mais passou de 5,7 para 7,2 milhões, segundo dados da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), representando um crescimento de 26,6%.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 54,5% da população brasileira apresenta pelo menos um fator de risco para DCNT, incluindo tabagismo, sedentarismo, diabetes mellitus, obesidade, hipertensão arterial sistêmica, dieta inadequada e fatores psicossociais. Em 2019, essas doenças responderam por 54,7% dos óbitos no país, totalizando mais de 730 mil mortes.

A Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) revelou que 34,5% dos indivíduos com plano de saúde apresentavam duas ou mais condições crônicas, sendo a multimorbidade mais prevalente entre mulheres, idosos, pessoas com menor escolaridade e indivíduos com autoavaliação negativa de saúde. Em idosos com mais de 80 anos, a multimorbidade esteve associada à maior utilização de serviços de saúde, independentemente de fatores sociodemográficos.

Diante deste cenário, a Atenção Primária à Saúde (APS) consolida-se como modelo assistencial estratégico, ao oferecer cuidado longitudinal, coordenado e centrado no indivíduo. Sua atuação na prevenção e controle de DCNT contribui para a redução da utilização de serviços de alta complexidade, promovendo sustentabilidade ao sistema de saúde.

Este estudo tem como objetivo analisar dados de beneficiários acompanhados em clínicas de APS localizadas em quatro unidades federativas, com vistas a demonstrar os efeitos clínicos e econômicos da gestão continuada no nível primário de atenção.

## OBJETIVOS

- Caracterizar o perfil clínico e epidemiológico dos beneficiários acompanhados em serviços de APS.
- Avaliar o impacto da APS sobre indicadores clínicos e de utilização de serviços na saúde suplementar.
- Estimar a redução de custos assistenciais decorrente do acompanhamento longitudinal.
- Evidenciar indicadores de satisfação e resolutividade no atendimento em APS.





## MÉTODOS

Estudo observacional, retrospectivo, com análise de dados de 8.295 beneficiários acompanhados entre janeiro de 2021 e maio de 2024 em clínicas de APS localizadas nos estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Pernambuco e Distrito Federal.

As variáveis analisadas incluíram: sexo, faixa etária, prevalência de patologias, nível de complexidade clínica (grau de risco assistencial), utilização de serviços de maior complexidade (exames de imagem, pronto-socorro e internação hospitalar), controle da hipertensão arterial, além de indicadores de satisfação e resolutividade.

As análises estatísticas incluíram estatística descritiva, testes de associação (qui-quadrado) e regressão logística multivariada. A análise econômica baseou-se em custos evitados com base em valores históricos médios de exames, atendimentos emergenciais e internações hospitalares.

## RESULTADOS

### Perfil clínico e epidemiológico

- Sexo: 53,5% do sexo feminino; 46,5% do sexo masculino.
- Faixa etária predominante: 70 a 79 anos; 75% dos homens e 76% das mulheres com mais de 50 anos.
- Principais condições crônicas:
  - Hipertensão arterial: 33,7%
  - Diabetes mellitus: 17,4%
  - Obesidade/sobrepeso: 11,6%
  - Cardiopatias: 5,0%
  - Doenças pulmonares: 2,1%
- Complexidade clínica: 64% dos beneficiários classificados nos níveis 3 a 5 (moderada a alta complexidade).

### Controle da hipertensão arterial

- Total de hipertensos acompanhados: 2.796.
- Proporção com controle adequado: 59,04%.
- Redução média da pressão arterial sistólica: 10 mmHg.
- Estimativa de redução de risco cardiovascular: até 20%.
- Eventos graves evitados: 156.
- Custo evitado estimado: R\$ 3.100.000,00.

### Utilização de serviços assistenciais

Comparação entre beneficiários com frequência regular e irregular à APS:

Indicador	Frequência Regular	Frequência Irregular
Exames de imagem	28%	72%
Atendimentos em pronto-socorro	6%	9%
Internações hospitalares	2%	5%





A regressão logística multivariada indicou redução significativa nas chances de uso de serviços entre frequentadores regulares:

- Exames de imagem (OR = 0,383)
- Atendimento de emergência (OR = 0,663)
- Internação hospitalar (OR = 0,531)

Total de procedimentos evitados:

- 1.584 exames
- 182 atendimentos em pronto-socorro
- 128 internações

**Custo total evitado:** R\$ 3.903.118,16.  
**Custo médio evitado por internação:** R\$ 26.967,13.

### Satisfação e resolutividade

- Satisfação: 98% dos beneficiários declararam-se satisfeitos ou muito satisfeitos.
- Resolutividade: 97% dos problemas de saúde resolvidos no próprio nível da APS, sem necessidade de encaminhamento para especialidades ou serviços hospitalares.

### CONCLUSÃO

Os dados evidenciam a relevância da Atenção Primária à Saúde como eixo estruturante para a sustentabilidade da saúde suplementar, especialmente diante do envelhecimento populacional e da alta prevalência de DCNT.

A atuação continuada da APS demonstrou impacto positivo tanto na saúde clínica dos beneficiários – com destaque para o controle da hipertensão arterial – quanto na redução da utilização de serviços de alta complexidade, com consequente economia assistencial.

Os elevados índices de satisfação e resolutividade reforçam a eficácia do modelo, baseado em vínculo longitudinal, cuidado próximo e abordagem centrada no indivíduo. Além disso, a redução de internações evitáveis e exames desnecessários configura um cenário de eficiência técnica com sustentabilidade financeira.

Dessa forma, a APS, quando estruturada com qualidade e bem integrada à gestão de planos de saúde, constitui não apenas uma estratégia viável, mas uma necessidade diante das transformações demográficas e epidemiológicas em curso. A ampliação e qualificação dos serviços de APS devem ser prioritárias para operadoras e gestores que almejam sistemas mais resilientes, equitativos e sustentáveis.

**Palavras-chave:** Atenção Primária à Saúde; saúde suplementar; doenças crônicas; sustentabilidade; gestão de saúde; multimorbidade; uso racional de recursos; satisfação do paciente; resolutividade.

Rogério S

Joana d

Juliana V



## Página de assinaturas



**Rogerio Silva**  
804.622.005-15  
Signatário



**paula drumond**  
014.144.575-02  
Signatário



**Julyana Vieira**  
044.482.489-84  
Signatário

### HISTÓRICO

- |                         |   |  |
|-------------------------|---|--|
| 27 jun 2025<br>14:48:25 |  | <b>Luana Larissa Maia Vieira Tavares</b> criou este documento. ( Email: luana.vieira@qualirede.com.br, CPF: 046.333.585-61 )   |
| 27 jun 2025<br>15:05:14 |  | <b>Rogerio Ferreira da Silva</b> (Email: rogerio.ferreira@qualirede.com.br, CPF: 804.622.005-15) visualizou este documento por meio do IP 131.221.169.82 localizado em Entre Rios - Bahia - Brazil |
| 27 jun 2025<br>15:05:27 |  | <b>Rogerio Ferreira da Silva</b> (Email: rogerio.ferreira@qualirede.com.br, CPF: 804.622.005-15) assinou este documento por meio do IP 131.221.169.82 localizado em Entre Rios - Bahia - Brazil    |
| 27 jun 2025<br>15:08:29 |  | <b>paula costa drumond</b> (Email: paula.drumond@qualirede.com.br, CPF: 014.144.575-02) visualizou este documento por meio do IP 191.22.54.64 localizado em Salvador - Bahia - Brazil              |
| 27 jun 2025<br>15:08:54 |  | <b>paula costa drumond</b> (Email: paula.drumond@qualirede.com.br, CPF: 014.144.575-02) assinou este documento por meio do IP 191.22.54.64 localizado em Salvador - Bahia - Brazil                 |
| 27 jun 2025<br>15:18:06 |  | <b>Julyana Andrade Vieira</b> (Email: julyana.vieira@salviasaude.com.br, CPF: 044.482.489-84) visualizou este documento por meio do IP 177.173.194.11 localizado em Curitiba - Paraná - Brazil     |
| 27 jun 2025<br>15:19:06 |  | <b>Julyana Andrade Vieira</b> (Email: julyana.vieira@salviasaude.com.br, CPF: 044.482.489-84) assinou este documento por meio do IP 177.173.194.11 localizado em Curitiba - Paraná - Brazil        |

